

Marinha

O Porto de Santos recebe hoje o navio-patrolha Benevente, da Marinha Brasileira. A embarcação ficará atracada na sede da Capitania do Portos (armazéns 27 a 29) e poderá ser visitada sábado e domingo, das 14 às 17 horas. A entrada é de graça.

portomar@tribuna.com.br

Porto & Mar

Falta interesse por qualificação

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros enxerga problema na legislação e diz que novos profissionais não querem se aprimorar

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

A falta de interesse por qualificação aliada a uma legislação equivocada tem gerado despachantes aduaneiros despreparados para atender a demanda do setor portuário. A análise é do presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região, Claudio de Barros Nogueira.

Para ele, os profissionais que querem apenas ganhar, se beneficiar, porém não buscam aprender mais da profissão. Isto faz com que estejam menos preparados para o mercado. "As vezes chamo o pessoal para oferecer cursos de instrução e pouca gente aparece".

O sindicalista acredita isto ocorre principalmente devido ao que chama de "defeitos na legislação". Segundo ele, atualmente, um ajudante de despachante precisa de apenas dois anos atuando na área para ser promovido a despachante. "Em dois anos eles não aprendem nada", declarou.

Na tentativa de começar a reverter esse cenário negativo, Nogueira está em negociação com a Universidade Católica de Santos (UniSantos) para realizar um curso específico, com duração de um ano, voltado a despachantes aduaneiros. A expectativa é que as aulas tenham início em 2012.

As observações do presidente confirmam o posicionamento do presidente do Grupo Marimex, Antonio Carlos Fonseca Cristiano, durante o 1º Fórum Conheça o Porto. O evento é uma iniciativa de *A Tribuna* e foi realizado na semana passada no campus Dom David Picão da UniSantos.

Durante os debates, voltados ao mercado de trabalho, o executivo afirmou que a área de despacho aduaneiro é carente e destacou que "as universidades não formam ninguém".

Em entrevista a *A Tribuna*, ele mencionou que antigamente os despachantes eram doutores e hoje aprendem "na marra". Segundo ele, essa situação tem feito com que haja uma disputa entre as empresas pelos profissionais mais qualificados.

"Se eu precisar de um despachante, não vai adiantar colo-



www.eloglogistica.com.br

car um anúncio no jornal. Você quer que procurar em uma empresa alguém que já esteja preparado. Precisamos de uma instituição que abrace o assunto para formar esses profissionais. Não adianta termos um porto moderno se os profissionais não souberem o que estão fazendo", observou.

Cristiano acredita ainda que falta valorização do despachante para que eles se sintam motivados. "Eles precisam saber a importância deles. Tem portador que descredita nos despachantes", disse.

O professor do curso de Gestão em Comércio Exterior e Logística da Unisantos, Cláudio Luiz Rodrigues de Sá, também destacou a falta de interesse dos alunos em buscar cursos de qualificação e atualização para complementar o que é ensinado na universidade.

De acordo com ele, o curso de gestão oferecido na instituição chega a abordar questões voltadas aos despachantes, porém não são suficientes para formar profissionais. "O foco do curso é gestão em comércio exterior, não é específico para alguma área, como a de despachante. O despachante é apenas parte do processo. O gestor deveria fazer outros cursos paralelos", explicou.

No entanto, o professor afirmou que os estudantes não costumam demonstrar interesse pela atividade. E esse comportamento também faz com que as universidades não se motivem a disponibilizar cursos mais específicos. "Poucos perguntam. Também acho que há um conjunto de fatores que desestimula, como a falta de tempo e o valor alto desses cursos normalmente feitos apenas em São Paulo. Eles preferem aprender na prática".



Importância do trabalho dos despachantes aduaneiros para o comércio exterior é destacado pelo presidente da Marimex, Antonio Cristiano

Santos sedia encontro internacional

■ Pela primeira vez Santos será sede de uma assembleia da Associação Americana de Agentes Profissionais de Aduana (Asapra).

O encontro, de repercussão internacional, reunirá representantes de 20 países, tendo Portugal e Espanha como convidados de fora da América Latina. O evento está marcado para os dias 9, 10 e 11 de novembro, no Parque Balneário Hotel.

Representantes da Asapra estiveram ontem na redação de *A Tribuna* para divulgar a assembleia, que integra as festividades pelo primeiro centenário do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região.

O objetivo principal do evento é promover a discussão de boas práticas aduaneiras que podem vir a ser aplicadas por cada um dos países-membro.



Para Asapra, melhores práticas aduaneiras começam no Brasil

O presidente da Asapra, Alejandro Ramos Gil, explicou que o Brasil é um país importante no contexto aduaneiro por seu comércio exterior.

"As melhores ideias e práticas de Aduana aplicadas em

países sul-americanos nascem no Brasil", destacou.

Segundo Ramos Gil, cada país tem suas particularidades e, por isso, está mais apto a lidar com situações específicas. Mas isto não impede que o conhecimento se-

O evento

A 42ª assembleia da Asapra será realizada nos dias 9, 10 e 11 de novembro no Parque Balneário Hotel (Avenida Ana Costa, 555, Gonzaga, Santos).

ja transmitido em reuniões como esta para que todos possam melhorar suas práticas aduaneiras.

"O México tem uma necessidade especial, que é impedir o tráfico de drogas. O Paraguai combate os produtos falsificados. Cada um pode ajudar contando suas experiências a respeito daquilo que sabe mais".

Para participar do evento é preciso se inscrever no site www.sdas.org.br e pagar a taxa correspondente.